

| MÓDULOS | CONHECIMENTOS/CAPACIDADES | OPERACIONALIZAÇÃO / AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO | Unidades de Trabalho |
|--|--|--|---|
| <p>M(6) A CULTURA DO PALCO</p> | <ul style="list-style-type: none"> Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. Mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); | <p>1º Semestre</p> <p>Muitos palcos, um espetáculo.</p> <p>Das «revoluções» à Revolução.</p> <p>A velocidade impõe-se.</p> <p>2º Semestre</p> <p>A euforia das invenções.</p> <p>A globalização impõe-se.</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <p>dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.• Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.• Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil. | <ul style="list-style-type: none">• Valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola;• Utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos.• Mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo;• Organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em | |
| <p>M(7) A CULTURA DO SALÃO</p> | <ul style="list-style-type: none">• Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.• Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. | | |

| | | | |
|---|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. • Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. • Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. • Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. • Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. • Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal. | <p>factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • Analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma. • Recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo; • Organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; • Saber estudar com autonomia e método; • Analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo; • Saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual. | |
| <p>M (8) A CULTURA DA GARE</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à | | |

Revolução dos Transportes, para as transformações sociais e culturais.

- Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.
- Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.
- Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.
- Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.
- Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.
- Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real,

- Aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista;
- Saber interagir com os outros no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista;
- Valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais.
- Planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens;
- Registrar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos;
- Organizar as informações de modo consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou

| | | | |
|--|--|---|--|
| | <p>influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pósimpressionismo. Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX. Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. | <p>aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual; Organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligando-os com os contextos artísticos e culturais de cada época; Saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; Saber colocar questões a terceiros; | |
| <p>M (9) A CULTURA DO CINEMA</p> | <ul style="list-style-type: none"> Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes rupturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. | <ul style="list-style-type: none"> Questionar os seus conhecimentos prévios. Saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente; Responder, apresentar, mostrar iniciativa; Comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.• Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.• Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários. Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva.• Descrever as principais características do surrealismo.• Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. | <p>diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.</p> <ul style="list-style-type: none">• Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;• Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;• Avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros; | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura. | <ul style="list-style-type: none"> Aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. | |
| <p>M (10) A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades. Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento. Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. | <ul style="list-style-type: none"> Colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Saber intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. Assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Estar disponível para se autoaperfeiçoar; Preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos; | <p>A euforia das invenções A globalização impõe-se</p> |



PLANIFICAÇÃO ANUAL
HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11º ANO DE ESCOLARIDADE
Ano Letivo 2023/2024



| | | | |
|--|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance.• Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo. Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea.• Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea.• Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo. | <ul style="list-style-type: none">• Estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;• Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias. | |
|--|---|---|--|